

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 3 de Setembro de 1811:

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis,

Sá e Miranda.

MONTEVIDEO 16 de Julho.

(Depois de se referir o artigo da Gazeta de Sevilha de 7 de Fevereiro do presente anno para a organização do 7.º Exército, se lê a seguinte Nota)

Pela Resolução, que acabámos de escrever, ficarão convencidos todos aquelles, a quem as Gazetas de *Buenos-Ayres* tem imposto. Desenganar-se-hão de que além da *Galliza*, *Ilha de Leão*, e *Cadiz* tem a Patria os seus Exercitos n'outros pontos importantes, e que no centro do seu territorio os conserva tambem para os oppôr ás forças do *Tyranno*.

O artigo de *Sevilha* prova igualmente o benéfico effeito, que as Partidas patrióticas operão contra as ponderadas forças do inimigo. Na relação de *Castella-Velha*, que faremos pública, se admirará a constancia, e o valor, com que os dignos filhos da Patria pelejão por salvalla, e os esforços heroicos para conseguir o exterminio do *Tyranno*. Desenganar-se-hão em fim de que nada acrive o poder das suas armas contra a sabedoria, e a intrepidez dos nossos irmãos.

B A H I A 3 de Setembro.

Por Ordem do Governo se lembra, e assegura ao Público, que o § 21 do Alvará de 24 de Fevereiro de 1764 está em perfeito vigor, e que em sua observancia o presente recrutamento não contende com os, que seguir em as Escólas com applicação, e aproveitamento, o que deve constar por Attesações dos respectivo Professores, para que não aconteça que a simples matricula nas Aulas usupe o Privilegio, que a Lei unicamente concede ao verdadeiro estudo; evitendo-se assim ao mesmo tempo que fiquem vadios, e vivendo na ociosidade com prejuizo público vassallos, de que a defeza destes Estados necessita.

N. B. Esta segurança da parte do Governo para os neóphytos da Literatura he huma Providencia connexa com o estabelecimento de huma Livraria pública, de huma Typographia, de hum Seminario ecclesiastico, e de tantas Aulas de diferentes Artes, &c., que a Munificencia de S. A. R. tem

liberalizado ao Povo desta Cidade, e de toda esta Capitania. Sem promover a propagação desta classe pôde bem applicar-se a aquelles tão proveitosos estabelecimentos a reflexão, que o Historiador Romano attribue á madureza do fundador da sua Cidade sobre a existencia futura de *Roma* apenas edificada: Acabar-se-hião elles, e toda a sua utilidade com a vida dos presentes; e, quando (por impossivel) apparecesse algum espirito extraordinario, que se pudesse attribuir a propriedade do saber independente dos auxilios estranhos, a sua gloria certamente não rasteiaria nunca á do Philosopho de *Samos*, ou ainda a de qualquer outro Chefe de Scholas Philosophicas. Quantas vezes lhe aconteceria lèr, e não entender, faltando-lhe hum director sensato, que lhe explanasse as escabrosidades do estylo, ou desenvolvesse a abstrusão mysteriosa, como ao Eunucho de *Candace*! Seitas de Philosophos sem-número, que enchião as Cidades da *Grecia*, habilitarão o filho de *Néocles*, para que, sem se alistar em alguma dellas, tomasse o vanglorioso epitheto de *Sem-mestre* (autodidactos), porque a sublimidade do seu genio lhe abriu huma estrada mais-humana entre os desvarios das outras todas, não-exceptuando os da severa *Stoicidade*.

He impreterivel ao espirito humano que a experiencia calculada dos mais velhos facilite a marcha dos novatos, e que os olhos, e as pennis dos inexperitos se confortem, e adestrem pela firmeza das elevadas aguas affectas a encarar o Sol, e traspor a região dos raios. Mas sem a tranquillidade do espirito serão infructiferas as fadigas, e as instrucções do Mestre. *Amão o socego ás Musas*, diz hum dos nossos Poetas, e hum só dos ramos de Literatura symbolisados nas filhas da *Memoria* não ha, que deixe de amar o remanso; e que assustado pelo reboiço das armas não se refugie nas solidões.

Póde-se applicar a todos o, que o Orador dizia da Agricultura, e Finanças: O menor rumor de guerra afugenta os Scholares, e a dispersão destes espalha o terror por todos os lugares, aonde chega cada hum desses fugitivos. Os, que se destinavão para as Letras, receosos de semelhantes acontecimentos escaramentão, e retirão-se; e não só a guerra, mas o receio, e preparativos para ella consomem os fructos presentes, e cortão as esperanças dos vindouros.

D'hoje para o futuro não obsta mais este receio, e a mocidade estudiosa deve julgar-se segurissima na Promessa do Governo. Os Professores tem mais hum estímulo para excitar os talentos, e affermar a applicação dos seus Ouvintes: os Ouvintes tem toda a tranquillidade do espirito indispensavel para receber, e para se deixar penezar dos dictames dos Professores; e com aquelle Fomento vivificador as copiosas torrentes de doutrina distribuidas opportunamente pela não-interrompida direcção habel hão de produzir sasonados fructos de saber.

O Povo da Bahia entõa desde ja louvores interminaveis á Sabedoria do Legislador, affiançando na Promessa do Governo as utilidades sem-termo, que a tranquilla instrucção da mocidade reportou sempre á Sociedade, que a patrocina.

Possamos nós ainda ver, e admirar esta abundante colheita; entrão daremos á estudiosa adolescencia o testemunho fiel de que no felicissimo Governo de *S. A. R. o P. R. N. S.* se restaurarão as Letras na Bahia.

Em carta de Gibraltar de 10 de Julho se vê que os *Francezes* comman- dados por *Soult* se tem postado em força nas immedições de *Badajoz*: po- rém que isso não tem impedido os nossos de se reunir alli, sem que até ago- ra tenha havido accção alguma de consequencia.

Por outra carta do mesmo Porto de 11 do ditto mez, sabemos que huma *Fragata Ingleza* que chegara nesse mesmo dia dava por certa a declaração da *Russia* contra a *França*, e que em consequencia della 160.000 *Russos*, e 116.000 *Francezes* se achavão na *Polonia*.

Pela mesma *Fragata* prosegue a dita Carta, nos consta que os generos *Coloniazes* tem subido de preço depois que se espalhou esta noticia.

Continúa a Subscrição para a Livraria.

	<i>Entrada.</i>	<i>Subscrição annual.</i>
Francisco Joaquim Alves Branco Muniz Barreto - -	32.000	10.000.
João Antonio Patrone - - - - -	16.000	10.000.
Balthasar da Silva Lisboa - - - - -	20.000	10.000.
Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque - - - - -	51.000	10.000.
E offerece huma parte dos seus Livros		
Manoel Pereira de Macedo e Aragão - - - - -	12.000	10.000.
Francisco de Paula da Silva - - - - -	20.000	10.000.
Jácome de Mattos Telles de Menezes - - - - -	12.000	10.000.
Joaquim Francisco Leal - - - - -	12.800	10.000.
Ignacio de Mattos Telles de Menezes - - - - -	12.000	10.000.
José Thomaz Boccacciari - - - - -	12.000	10.000.
Caetano Lopes Villas-boas - - - - -	12.800	10.000.
O Prior do Convento do Carmo - - - - -	12.000	10.000.
Francisco Jorge da Rocha Pegado Serpa - - - - -	12.000	10.000.
José Joaquim Pereira Leite - - - - -	12.000	10.000.
Antonio Garces Pinto de Madureira - - - - -	12.000	10.000.
Silvestre José da Silva - - - - -	12.000	10.000.
Antonio Vieira da Costa - - - - -	11.000	10.000.
Francisco Eleshão Pires de Carvalho e Albuquerque - - - - -	50.000	10.000.
Frederico Lindeman - - - - -	50.000	10.000.
Michen Lever - - - - -	12.800	10.000.
Jorge Car. Moir - - - - -	20.000	10.000.
Guilherme Moir - - - - -	50.000	10.000.
Henrique Harrison - - - - -	50.000	10.000.
Martinho Hajeuace - - - - -	50.000	10.000.
João Halveach - - - - -	20.000	10.000.
João Nylie - - - - -	10.000	10.000.
Guilherme Branford - - - - -	20.000	10.000.
Jorge Robertoar - - - - -	20.000	10.000.
Jorge J. Sealy - - - - -	50.000	10.000.
Pavicio Toole - - - - -	50.000	10.000.
Samuel Jates - - - - -	20.000	10.000.
Ramett Pwlyle - - - - -	12.800	10.000.

Guilherme José Ferreira	12\$800	10\$000.
Ignacio Antunes Guimarães	20\$000	10\$000.
Cosme Damião da Cunha Fiduê	12\$000	10\$000.
José Egidio Gordilho	12\$000	10\$000.
José Freire de Carvalho	25\$600	10\$000.

Continuar-se-ha.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 27 de Agosto da Costa da Mina Bergantim S. João, Mestre Fortunato Luiz Pinto, com 30 dias de viagem, Carga 199 captivos, morretão 3. Dono Raimundo José de Menezes.

Em 30 de Caravelas Sumaca N. Senhora da Conceição S. José, Mestre, e Dono José Peixoto Moreira. Carga 700 alqueires de farinha, 6 dias de viagem.

Em 31 da Capitania do Espirito Santo Sumaca S. Rita, Mestre, e Dono João Ignacio Rodrigues, em 9 dias. Carga 200 alqueires de milho, 200 de feijão, 12 pipas de agua-ardente, e 300 peças de panno de algodão. De passagem com os seus passaportes José Joaquim Coelho, Antonio José Corte Sô, e João Ramos.

Em ditto do Rio grande Sumaca Patrocínio, Mestre Manoel Soares, com 17 dias de viagem. Carga 78 arrôbas de carne, 400 de cebo, e 240 couros. Dono José Antonio de Sequeira Braga.

Em ditto de Gibraltar Bergantim Princesa do Brazil, Mestre Domingos Ribeiro Folha, com 47 dias de viagem. Carga 39 pipas de vinho branco, e tinto, 20 barris de azeitonas, e hum bôhú encapado. Dono Francisco José Lisboa.

Em ditto do Rio grande Sumaca Pastorinha, Mestre José Antonio Rodrigues Pena, com 17 dias de viagem, Carga 48500 arrôbas de carne, 400 de cebo, e 500 couros Dono José Gomes de Amorim.

Em ditto de Saneos Sumaca S. Anna, Mestre João Martins Nunes, com 19 dias de viagem, Carga 800 arrôbas de sucinho, 50 alqueires de feijão, e 6 saccas de arroz. Dono o mesmo Mestre.

No 1.º de Setembro da Costa da Mina pela Ilha de S. Thomé, donde tráz 27 dias de viagem o Bergantim Ceres, Mestre Gualter Martins da Silva Lisboa. Carga 211 captivos (morretão 13) De passagem Thomé Fernandes Affonso. Dono Manoel Domingues de Carvalho.

Em ditto de Philadelphia Brigue Americano Experience, Mestre Nichols Lincoln, com 68 dias de viagem, Carga farinha de trigo, manteiga, bolaxinha, cabos, tábuas de pinho, e chapéos. Correspondente o Consul Americano.

A V I S O.

Na Loja da Gazeta se achão Casulas de damasco encarnadas, e verdes, e huma dita branca, e rica, com todos os seus pertences, por preços commodos.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serpa.